

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**Designação do projeto** | NETA – Novas Estratégias no Tratamento de Águas Residuais

**Código do projeto** | POCI-01-0247-FEDER-046959 • LISBOA-01-0247-FEDER-046959

**Objetivo principal** | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

**Região de intervenção** | Lisboa

**Entidade Promotora** | Ingredient Odyssey, S.A

**Entidades Co-promotoras** | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV), União Agrícola do Norte do Vale do Tejo (AGROTEJO), Instituto Superior Técnico; Instituto Politécnico de Beja, Universidade de Aveiro, Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL (COFAC)

**Investigador Responsável** | Prof<sup>ª</sup>. Luísa Martins

**Data de aprovação** | 30-03-2021

**Data de início** | 01-01-2021

**Data de conclusão** | 30-06-2023

**Custo total elegível** | 2.258.678,81 EUR

**Apoio financeiro da União Europeia** | FEDER 1.559.682,76 EUR

### **Objetivos, descrição do projeto, atividades e resultados esperados**

O projecto NETA apresenta uma oportunidade inovadora de desenvolvimento de um processo que visa a valorização de águas residuais (AR) transformando-as em fonte de nutrientes e recursos hídricos, destinados essencialmente ao sector agroalimentar, com a aplicação simultânea de novas soluções bioindustriais.

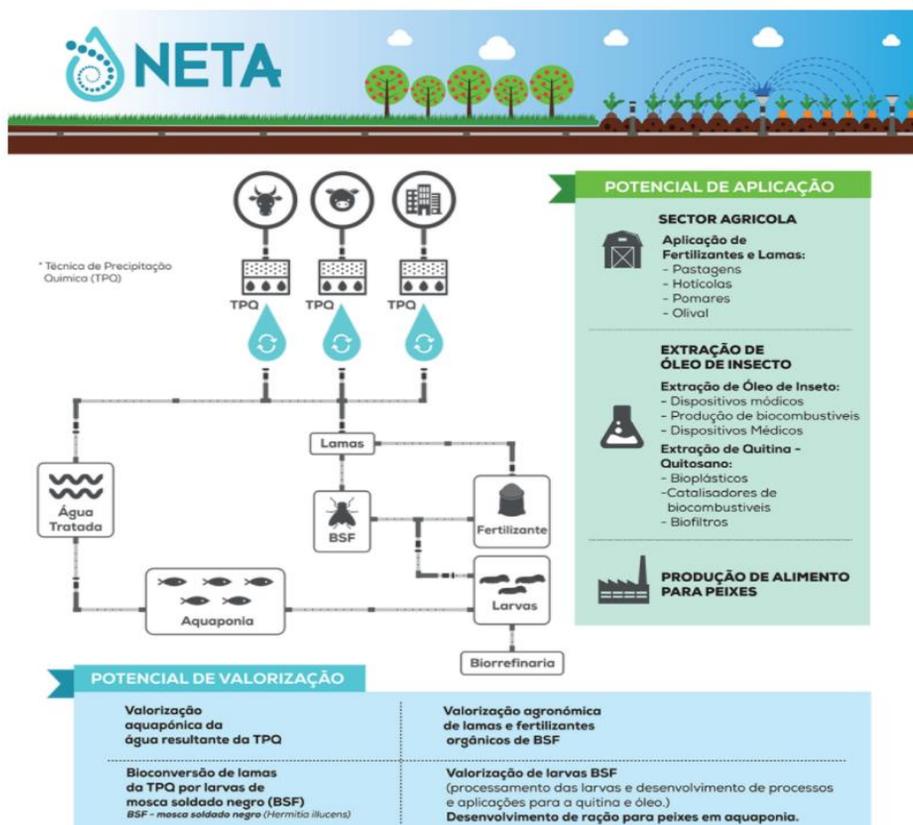
Assim, a partir da conversão de AR (urbanas, efluentes pecuários e agroindustriais) o projeto irá criar três novas linhas de produtos finais, destinados à alimentação/nutrição animal e nutrição vegetal, mas também à indústria dos combustíveis, plásticos e farmacêutica.

O projeto NETA pretende otimizar e utilizar a Técnica de Precipitação Química, desenvolvida pelo Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), no tratamento de águas residuais, utilizando a água tratada para fins agrícolas, sendo as lamas geradas tratadas por insetos, nomeadamente larvas de mosca soldado negro (*Hermetia illucens*).

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional



A Estação Zootécnica Nacional (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), no Vale de Santarém, será a base dos processos em desenvolvimento, sendo um dos objetivos tornar este centro de I&D num exemplo em circularidade da água.

Enquanto a água é usada em processos que vão da rega à aquaponia, as lamas são tratadas por insetos, transformando-as em fertilizantes estáveis, sem cheiro e prontos a serem usados nos terrenos agrícolas. Estes novos fertilizantes serão testados no INIAV, Univ. de Aveiro, IPBeja e haverá campos de demonstração instalados na AgroTejo.

Tanto as águas tratadas, como as lamas e fertilizantes serão avaliados ecotoxicologicamente pela Universidade de Aveiro e IPBeja.

As larvas de inseto utilizadas no tratamento das lamas serão utilizadas em processo de biorefinaria, como a extração de óleo para biocombustíveis, cosméticos e outros usos químicos, a ser explorado pela Univ. Lusófona, e a quitina será usada para transformação em quitosano e posterior uso na criação de bioplásticos biodegradáveis, a ser desenvolvido com o suporte do Instituto Superior Técnico.